

JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE JOSÉ DA SILVA CASCAES

SANTA CATHARINA

ESCRITORIO—RUA DA LAPA, N. 3

TYPOGRAPHIA—RUA DA CONSTITUIÇÃO

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital).....\$3000
(Pelo correio) Semestre.....\$8000
PAGAMENTO ADIANTADO

Numero do dia.....40 rs.
Numero atrazado.....80 rs.

AS ASSIGNATURAS
poderão comegar em qualquer tempo, mas terminam sempre
em março, junho, setembro ou dezembro.
PAGAMENTO ADIANTADO

ANNO IV

QUINTA-FEIRA 23 DE OUTUBRO DE 1883

N. 244

Os autographos que nos forem remettidos não serão devolvidos, embora deixem de ser publicados.

As publicações ineditorias, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes—até as 7 horas.

E' nosso agente na villa do Tubarão o sr. José Firmino da Silva Leal.

O «Jornal do Commercio»
VENDE-SE NOS SEGUINTE PONTOS
Praça do mercado, taboleiro de Jorge Favier.
Praça do mercado, taboleiro de Mariano Corrêa de Mello.

AVISO

Para a secção de—Annuncios especiaes, que temos aberto em nossa folha, resolvemos somente aceitar os que não excederem de DEZ LINHAS, pelo modico preço de 2\$000 rs. mensaes. Os que *excederem* não terão logar—de fórma alguma—n'esta secção.

A DIRECÇÃO.

ANNUNCIOS ESPECIAES

ELIXIR MAGICO

Para constipações ou defluxo

COMPLETO SORTIMNETO DE
MOVEIS

11 RUA DO PRINCIPE 11
Aluga Mobílias
JOÃO MULLER

PIPAS VAZIAS

Limpas e caiadas por dentro, vende-se na tanaria *Diabo a Quatro*, rua da Cadeia n. 12; barris para cargueiros, vende-se muito em conta; quem compra uma porção para varejar, quasi que ganha cento por cento. Compra-se e vende-se barris novos e uzados, porém muito barato, tanto uma coesa como outra.—A. Lima.

ELIXIR MAGICO

REMEDIO

instantaneo, contra todas as dôres. Cura tosses, defluxos, febre intermitente, indigestão, mal do figado, etc., etc.

A VENDA

EM TODAS AS PHARMACIAS

Agente geral: H. W. Fison & C.

ELIXIR MAGICO

AGUA INDIANA

O tonico da pelle

BOA OPPORTUNIDADE

Em consequencia de seu dono precisar afastar-se do commercio, por motivo de saude, vende-se um pequeno negocio de secos e molhados em uma das melhores localidades da cidade e com uma boa freguezia já constituída. Para informações, n'esta typ.

MARMORISTA

Aprompta-se obras concernentes à arte, como sejam:

Pedra marmore com epitaphio; letreiros para sepulturas; tumulos, mausoléos, pyramides, louzas, figuras allegoricas esculpturadas, cruces, etc., etc.

83 Rua do Principe 83

AGUA INDIANA

Como

cosmetico e tonico não tem rival.

Um perfume refrescante para ra dôr de cabeça, etc.

AGUA INDIANA

ELIXIR MAGICO

Para dysenteria

PHOTOGRAPHO

O-orio do Amaral tira retratos pelos sistemas mais aperfeçoados.

De 6\$ a 10\$ rs. a duzia

Nos grupos tem mais 1\$ por cada pessoa, que exceder. Propõe-se a tirar paysagens, fóra, a 20\$ rs. a duzia.

19 RUA DA PALMA 19

ATTENÇÃO

Superiores pipas pernambucanas, puramente para *canna* e espirito, por 14\$000; escamas de miraguaia para flores, já secas e bem claras, a 600 rs. o kilo; batatas superiores a 100 rs. o kilo, em porção, e a varejo a 120; peixes secos, sortimento, tudo muito barato, no armazem à

29 RUA DO PRINCIPE 29

ALFAIATARIA DO PROGRESSO

Este importante estabelecimento acaba de receber um rico e variado sortimento de fazendas superiores e proprias para a estação, como sejam: ricos côrtes de calças, cazemira de côr para costume, diagonaes pretos e azues, cazemira cambráia, brins branco, pardo e de côres, francezes, cazemiras de meia e outros artigos.—Blum & Bonnassiss.

FRANCISCO FERREIRA DE SANT'ANNA

concerta maquinas de costura, relógios, etc. por preços commodos; garante seus trabalhos.

Pôde ser proenrado, todos os dias uteis, à rua da Constituição, n. 1.

VIOLÃO

Vende-se um bonito violão de Jacarandá, completamente novo e em perfeito estado, e tambem acompanha-o o methodo para musica; para informações na ALFAIATARIA DO PROGRESSO.

AGUA INDIANA

Como cosmetico e tonico

PLISSÉS

Faz-se por maquina, de todas as larguras, à rua de S. Sebastião, em frente ao engenho do Sr. Camillo de Abreu, a 160 rs. o metro.

UMA ESCRAVA

sadia, apta para todo o serviço, precisa abonar-se; quem pretender, entenda-se com Boaventura da Costa Vinhas.

MANOEL CERINO DE VASCONCELLOS



mudou sua tenda de alfaiate para a rua de João Pinto n. 15, onde espera continuar a merecer a coadjuvação dos seus amigos e freguezes

RUA DE JOÃO PINTO, 15

CAIXÕES FUNEBRES

VIUVA TILIMBERG

25 RUA DE JOÃO PINTO 25

Aos reconhecimentos pobres empresta gratis.

A REFINAÇÃO DO LEMOS

vende a dinheiro à vista:

Assucar de 1^a—15 kilos por.. 6\$400

Dito » 2^a—15 kilos ».. 5\$800

Dito » 3^a—15 kilos ».. 4\$600

Dito » 4^a—15 kilos ».. 4\$300

Em barricas, a dinheiro de contado, far-se-ha 1\$500 rs. de desconto.

ELIXIR MAGICO para diarrhêa, mal do verão, colera-morbus, etc.

FOGÕES ECONOMICOS

A maior utilidade da epocha

A venda em casa de

H. W. FISON & C.

JOSÉ HENRIQUES DE PAIVA

Advogado

Encarrega-se de causas civeis, commerciaes, crimes, cobranças amigaveis e judiciaes, e dá consultas sobre legislação franceza.

Escritorio:

28 LARGO DE PALACIO 28

Das 10 horas da manhã às 3 da tarde.

FARINHA DE TRIGO

REDUÇÃO DE PREÇOS — A DINHEIRO

Gallego, Dunlop, Codorus e O'Dance, sortidas, barrica 21\$; Hixall, Clara e Cren-haw, sortidas, 18\$; Brillhante 15\$. Abre-se as barricas para o freguez vêr e provar. Nova remessa de Hixall, Codorus, O'Dance e Mithy Doller, a chegar. Café e sabão Oleina.—Christovão Nunes Pires, rua do Principe 23

Elixir magico para a mordedura de cobras e reptis venenosos

REPARTIÇÃO DA POLICIA

EXPEDIENTE DA SECRETARIA

Dia 22 de Outubro

Portaria do carcereiro, mandando recolher á prisão o escravo Silvano, de Sabino Verissimo da Silva, a pedido d'este.

Dia 22

Do quartel da policia, foi removida para o Imperial Hospital de Caridade, por ordem do Exm. Sr. Dr. chefe de policia, a preta Joaquina Roza, por se achar gravemente enferma.

RONDARAM: das 8 horas ás 12, o cabo Izaías Thomé de Souza, e das 12 ás 4 da madrugada, o tenente Belisario Bertho da Silveira.

A' cadeia foi recolhido, por ordem de S. Ex. o Sr. Dr. chefe de policia, o preto Silvano, escravo de Sabino Verissimo da Silva, a pedido de seu senhor.

RONDA: A guarda foi rondada, ás 11 1/2 horas, pelo alferes Joaquim Olympio Cardozo da Costa.

Sobre a barra e o porto da Laguna

Por intermedio dos representantes do commercio da Laguna, recebemos dous interessantes opusculos, escriptos pelo habil capitão-tenente Francisco Calheiros da Graça, secretario da repartição dydrographica: um, occupa-se com *Estudos sobre a barra da Laguna*, e outro trata da *Preferencia do porto da Laguna sobre o de Imbituba*.

O sr. capitão-tenente Calheiros, como sabem os leitores, em o anno passado foi commissionado pelo governo para proceder a novas sondagens na entrada do porto, não só da Laguna como tambem de Itajahy, devendo fazer um reconhecimento das proximidades da entrada, exame de tudo do canal da barra, etc., etc. e propôr os melhoramentos precisos, visto que o governo desejava attender ás reclamações dos habitantes dos pontos acima nomeados.

Esses estudos, fêl-os o sr. Calheiros com a reconhecida proficiencia que o caracteriza, informando ao governo de tudo quanto julgou necessario.

Em um dos folhetos, o sr. Calheiros sustenta a possibilidade de se dotar a barra da Laguna

com um canal sempre franco, que dê entrada em qualquer occasião a navios cujo calado chegue até 18 pés.

No dito folheto, em uns artigos que fez publicar no *Jornal da côrte*, o sr. Calheiros trata largamente sobre a questão de preferencia do porto da Laguna á Enseada de Imbituba.

Agradecemos a obsequiosidade da remessa.

Um digno catharinense

Vindo ao nosso conhecimento, por um escripto que temos á vista, que o nosso comprouciano o sr. José Henriques de Paiva, sendo vice-consul do Imperio em Marselha, iniciára no dia 5 de Novembro ultimo, no palacio da Bolsa d'aquella cidade uma exposição permanente de productos brasileiros; o felicitamos por tal motivo, tanto mais quanto acha-se actualmente entre nós este digno conterraneo, que vem aqui estabelecer a sua residencia e dedicar-se á advocacia.

Ainda ha pouco dissémos: sentimos prazer bastante sempre que vemos realçar-se o nome catharinense.

ELIXIR MAGICO para picadas de insectos, escorpiões centopeias, borrachudos, etc.

Espelho electrico

Ha já muito tempo que, por meio da electricidade, se obtém movimento, calor e luz, e que por meio do telegrapho, se falla, se escreve e se desenha.

Um habitante de Bethelém, na Pensylvania, pretende mais ainda. Diz ter inventado um aparelho, a que deu o nome de

diafote, por intermedio do qual se vê em um espelho collocado na extremidade de um fio metallico, a imagem de um objecto qualquer posto adiante de outro espelho situado na extremidade do dito fio conductor.

Estes espelhos compõem-se, um de selenio e chromio, o outro de selenio e iodeto de prata, corpos muito sensiveis ao calor e á luz.

Cada espelho é formado de certo numero de pequenas laminas, unidas entre si aos pares e ligadas por fios metallicos.

O espelho receptor está collocado em uma camara escura e recebe atravez de uma lente a imagem dos objectos.

As experiencias dêrão resultado com o *diafote*, em Reading (Estados-Unidos).

Entre as figuras reproduzidas no espelho receptor, vião-se distinctamente uma maçã, um canivete, um dollar, um relógio, uma nota do banco, e, finalmente, um gato vivo, objectos cujas imagens forão perfeitamente transmittidas pelo novo aparelho.

O *York House Popeas*, que dá estes pormenores, recorda umas experiencias analogas feitas em França, ha proximo um anno.

Onde chegará a electricidade?

Circo equestre

Não obstante contar com poucos artistas, o sr. Fernandez effectuou na noite de ante-hontem, o spectaculo que havia annunciado, sendo os trabalhos bem executados e alguns até pela pri-

meira vez, como o da sra. Natividade Fernandez, na corda, etc.

Para mais de duzentos espectadores assistiram, n'essa noite, os trabalhos d'esses poucos artistas, que conseguiram agradar até o final da funcção.

O sr. Fernandez, para corresponder á expectativa publica, fez exercicios talvez superiores ás suas forças, multiplicando-os de uma maneira digna de nota: ora, na gymnastica, a cavallo, etc., etc., ora servindo de *clown*, no que mostrou habilidade, conseguindo por isso boas rodas de applausos.

O sr. Fernandez é um artista de vontade firme, que, para satisfazer aos que concorrem ás suas funcções, não se poupa a sacrificio de qualquer especie — Isto quer dizer que esse artista tem amor arraigado e dedicacão inquebrantavel á arte que escolheu para meio de vida.

Agencias de matrimonios

As agencias matrimoniaes não escaceião em Berlim, mas os verdadeiros amadores preferam arriscar um *Tageblatt*. Estes annuncios são o *nec plus ultra* do comico. Eis aqui tres annuncios, tomados ao acaso, em um dos numeros d'aquelle jornal:

«Um joven estudante de medicina, á falta de recursos, deseja que alguém lhe faça um adiantamento a juro modico para acabar os seus estudos. Sendo preciso, offerece como garantia esposar immediatamente a filha do seu credor, ou então lhe assignará, si melhor lhe convier, uma promessa de casamento valida depois do exame final.

— O abaixo assignado, J. Q. 1,094, 37 annos, educação academica, não tendo tido ensejo até aqui de se relacionar convenientemente, deseja ser apresentado em boas casas na intenção de escolher a sua futura.

— Os tutores de um mancebo de 27 annos, proprietario de um h. tel de primeira ordem em uma das primeiras cidades maritimas da Allemanha, procurão-lhe, etc. Uma correspondencia anonyma será admittida no principio.»

ELIXIR MAGICO

Para dôr nas costas, nas espaduas, etc.

S. Pedro vivo

Na cidade do Porto, diz uma folha, em uma noite, houve uma grande desordem por causa de uma procissão na qual figurava um *S. Pedro de carne e osso*.

Em uma padiola levada ás costas de quatro homens, collocou-se sentado em uma cadeira, um outro, coberto com uma capa de panninho vermelho, tendo na cabeça uma mitra e sustentando em uma das mãos um mólho de chaves e na outra a respectiva cruz. Para que nada faltasse á parodia, o homem que fazia de santo ostentava umas compridas barbas e uma cabelleira com reluzente calva. Em redor da padiola, diversos individuos conduzião archotes, e atraz seguia grande multidão, entoando ao som de violas, canções populares allusivas ao S. Pedro.

O cortejo sahira de uma casa de Miragaya e chegava no meio de grande gritaria á rua das Taipas, quando foi sorprendido por alguns policias. O *S. Pedro* saltou do palaquim e arrastando a capa mettu-se pela viella de S. Roque, refugiando-se em uma casa enquanto que os policiaes tratavão de prender os principaes presonagens da festa.

As mulheres, donas da referida casa vociferavão, clamando que quem

FOLHETIM

53

MANOEL MARIA RODRIGUES

A ROSA DO ADRO

XIII

Foi porfessa fórma que soube da interrupção das cartas de Fernando, apesar das tuas não terem cessado de lhe serem remetidas todas as semanas, e por ahí calculei os motivos que se darião para isso. Principiavão a realisar-se as minhas tristes prediccões.

« Em vista d'isto, temi, desde então, que levada por um excesso de cegueira te esquecesses dos teus deveres e te abalancasses a fugir de casa para irés ao Porto procurar o teu amante. Não me enganei ainda nas minhas supposições. Depois de uma serie de pesquisas, e de passar noites e noites escondido n'estes bosques para te vigiar os passos, eis que tentavas hoje pôr em pratica o que eu tinha previsto, apparecendo-te eu enão, como por milagre, a impedir-te o caminho e evitando o

erro de um tal procedimento, que mais depressa descobriria a tua falta e te perderia no conceito de toda a gente. Já vê, pois, quaes têm sido as minhas intenções, e em vista d'ellas ainda duvidarás de mim, e não quererás accellar o meu auxilio e conselhos?

— Seria duplamente ingrata si não os accitasse, Antonio. Julguei-te sempre bom e generoso, mas nunca tanto como acabas de patentear-te; oxalá que os teus esforços sejam coroados do melhor exito, mas duvido; a esperanza, unico sentimento que nunca me abandonou, principia agora a affastar-se a passos lentos do meu coração, e a felicidade que eu antevia n'este mundo, sa poderei gozal-a, quando a minha alma voar á manção dos infelizes que soffrêrão na terra; felicidade, não disse bem, mas o socego e a paz que se goza além do tumulo.

— Não desesperes; Fernando si te não ama cegamente, pelo menos deve ter-te affeição e si assim succeder, muito deshumano e falto de brio seria si te abandonasse.

— Ah, meu Antonio, segundo ouço dizer, quasi todos os homens assim são; antes de conseguirem os seus fins e de satisfazerem os seus caprichos, fazem mil protestos e mil juras de amor; depois, porém, esquecem-se de tudo e

abandonão nas mãos do acaso a pobre victima que immolárão aos seus desejos: além d'isso fui eu propria que me deixei arrastar para a minha ruina...

— Descança, Rosa, Fernando ha de desposar-te!...

— Deus te ouça, Antonio.

— E si não lavar a nódoa com que enxovalhou... outra mulher nao ha de elle possuir!... mas tratemos de ti; o dia vai aclarando e é preciso que ninguem nos surprehenda n'esta conversação a taes horas.

— Que desejas pois que eu faça!

— Uma coisa muito simples; primeiro que tudo voltarás para tua casa a fim de que tua avô não saiba de tua sahida; depois continuarás ainda a escrever a Fernando; si ao fim da terceira carta não obtiveres resposta alguma, participar-m'ohis para se combinar o que convém fazer. Recommendo-te, tambem, que n'estas ultimas cartas empregues todas as phrases, todas as supplicas para commoveres o seu coração, e nada mais.

— Obenece-te hei cegamente.

— E pôdes fazê-lo, Rosa, porque o meu unico desejo é a tua felicidade. Agora é mister que nos separemos; segue os meus conselhos e tem confiança em mim, adeus.

— Adeus, Antonio, e que a Provi-

dencia recompense as bondades do teu coração generoso, já que eu não posso dar-te outro premio sinão a minha eterna gratidão.

Rosa voltou á casa ainda a tempo da sua entrada não ser presentida e Antonio seguiu pelos tortuosos caminhos que ião dar á habitação de seu amo.

Fiel aos seus promettimentos, a desventurada moça dispôz-se a seguir sem a mais leve hesitação os conselhos de Antonio, convencida como estava, de que tinham mudado n'elle os antigos sentimentos por outros mais dignos e apreciaveis. Escreveu, pois, as tres cartas que elle designara, esforçando-se por empregar, em todas ellas, as phrases mais commoventes e enternecedoras.

Estas, porém, não surtirão melhor effeito que as antecedentes; porque ao fim de quinze dias Fernando não dera uma unica resposta.

— Então? — perguntou Antonio, encontrando-se um dia com a sua protegida.

— Nem uma unica palavra — respondeu esta tristemente.

— Escrevêste-lhe já as tres cartas que te designei?

— Escrevi.

mettêra os maridos n'aquelle sarilho fóra o *S. Pedro*; os homens recusavão dar-se á prisão, protestando que quem devia ser primeiro capturado era o *S. Pedro*: emfim, o tumulto ia tomando taes proporções que foi necessario reccorrer á guarda do tribunal militar para o serenar e fazer algumas prisões.

Quanto ao marmanjo que figurava de santo, ao depois de certificar-se que já não podia ser perseguido, é que sahio de casa da Magdalena por arrependido, protestando de si para comsigo que nunca mais andaria em andas, nem de mitra.

—Hom'essa !...

Que avarento

Um jornal francez conta assim a historia de um avarento:

«Na segunda-feira, elle preparava uma panellada... não se pôde dizer decentemente—de caldo, não se pôde tambem dizer—de sôpa, emfim de alguma cousa liquida, que não tinha nem côr, nem gosto, nem nome, mas que, sendo preciso, podia-se engolir e bastava exactamente para que não se morresse de fome.

Assim cheia, a panella representava para o typo o jantar de uma semana inteira, sete jantares por conseguinte, pois o almoço era um luxo de que elle se dispensava por principio da economia.

No primeiro dia, era um regalo; no segundo, menos; no terceiro, ainda peor; mas, quando vinha o domingo, ahl! o domingo, era o diabo. Na verdade, já não havia grande cousa no fundo da panella, mas o pouco que restava era uma mistura que nauseabunda, em cuja superficie como que se espraivava um véo infecto de mofo... Horrivel, não achão?

O homem dava vinte, trinta voltas á roda da panella, sem decidir-se a ir adiante... os intestinos punhão-se, entretanto, a bradar, eurgia tomar uma resolução suprema custasse o que custasse.

COMMERCIO

Desterro, 23 de Outubro

Rendimentos fiscaes

ALFANDEGA

De 1 a 22..... 34:700\$000
Dia 23..... 7:317\$260
42:017\$260

CONSULADO PROVINCIAL

De 1 a 24 de Outubro:
Renda geral..... 3:930\$909
» especial..... 64\$492
3:995\$401

ENTRADAS

Vapor nac. *S. Lourenço*, tons 50, equip 12, procedente da Laguna; carga: 17 rolos fumo, 379 saccoes farinha e 25 ditos milho.

SAHIDAS

Patacho nac. *Urano*, tons. 176, equip. 7, destino: Rio de Janeiro por Itajahy; em lastro.

MOVIMENTO DE MERCADORIAS

Não houve descarga para a alfandega.

S'hirão dos armazens..... 111 vol.
DESPACHO DE EXPORTAÇÃO
33 000 kilos farinha para o brigue allemão *Sirius*.

NAVIOS NO PORTO

Em descarga sobre agua, hiates naes. *Candonga* e *Oscar*.

Em carga para Buenos-Ayres, brigue allemão *Sirius*.

Em franquia, vapor nac. *S. Lourenço*.

Assim excitado, mettia a colher na panella e tragava o seu setimo jantar; á custa de quantos esforços? Só o Deus dos avarentos pôde sabel-o... Por mais que todo o corpo revoltasse, resistisse, elle engolia sempre, fitando cobiçoso a vista no cognac de reflexos tentadores.

Emfim, a colher recahia vazia na sopeira estanque; o avarento ainda uma vez triumphava. Tinha realmente merecido a sua recompensa, e a sua mão dirigia-se já para o martelinho, conquistado á custa de tanto heroismo...

Mas então, em vez de leval-o aos labios, tornava a despejal-o na garrafa, accrescentando com um sorriso de mofa:

—Imbecil! então, acreditaste que te dava cognac assim sem mais nem menos!... Não, és um pedaço de asno, meu pobre amigo!

Dirigindo-se então bruscamente para um armario, elle tirava de dentro uma antiquissima garrafa de excellente cognac, na qual não quizera nunca tocar, sem duvida algum presente que alli ficára intacto e respeitado não sei já á quantos annos. Desarrolhava a garrafa, despejava um *martelinho* do licor dourado, cujo perfume bastava para embriagal-o; era a sua maneira, lá d'elle, de tomar tenencia.

Pondo depois o calice na mesa, juntinho da panella:

—Estás vendo aquella aguardente? dizia comsigo; olha como a côr é bella, é quente e seductora... é um maná, meu velho... Pois bem! si tu comeres a tua sôpa, será para ti, ouviste?... Anda, coragem!

AGUA INDIANA

Como remedio

VARIEDADE

A tourada em Madrid

A tourada é ainda hoje como no tempo de Goya, que vinha expressamente de Bordéas a Madrid para vêr correr touros, a grande solemnidade nacional de Hespanha.

A praça de Madrid, de uma bella architectura arabe, tem as dimensões colossaes de um antigo circo romano. Ella pôde conter seis mil espectadores, e está completamente cheia, apezar de ter chovido a jorros durante toda a manhã e de estar o céu toldado de espessas nuvens, ameaçadoras de mais agua.

Na primeira parte da corrida morrem unicamente sete cavallos, que entrão na praça derreados pelo peso do cavalleiro blindado de ferro. Movem-se apenas, apezar de rasgados pelas esporas dos picadores, de contundidos pungentemente nas mataduras do dorso pelo contacto da sella e de azorragados ás mãos ambas e incessantemente pelos palafreiros que os seguem armados de açoites. Comprehende-se que a morte seja para estes cavallos mais do que um allivio, que seja uma doçura, uma voluptuosidade. Um d'elles traz inteiramente desarticulado um dos pés, que não pousa no chão, movendo-se como pôde sobre os outros tres, os quaes, um momento depois, se lhe embação nas proprias tripas, que elle arrasta

na arena juntamente como pé morto.

O boi compadece-se do pobre animal e enfia-lhe uma das pontas em pleno peito, levantando-o ao ar juntamente com o cavalleiro.

O cavallo, porém, tem a vida dura, e, logo que o touro retira a pancada, elle pousa outra vez no chão as duas mãos e continúa a andar. O boi então investe com elle de flanco, lança-o por terra, rasga-o a toda a extensão do ventre, esvasia-o, levanta-o em todo o peso, fazendo-o dar uma volta no ar. O cavallo cahe estirado, batendo na arena com um som baço, o pescoço estendido, o olho embaciado e um palmo de lingua secca fóra da bocca. Está finalmente morto, abandonado, tranquillo, n'uma poça de excrementos, de pus e de sangue.

Esta scena, com ligeiras modificações e pequenas variantes, repete-se de cinco a quinze vezes em cada corrida.

A morte do touro é mais dramatica e mais limpa que a do cavallo.

O toureiro, depois de obtida venia do alcaide e sendo brindado pelo povo de Madrid, pelos presentes, pelos ausentes e pelos forasteiros, arroja da cabeça a sua *montera* e passa o boi á capa durante alguns minutos, habituando o animal a marrar consecutivamente para a direita e para a esquerda sobre a mancha vermelha da capa. Depois, por um movimento rapido, imprevisto, o toureiro esconde a capa atraz das costas, o boi pára sorprendido e fita de frente o toureiro, que o encara immovel, e recto, firme, com a espada nua apontada por entre os páos do bicho.

É um momento bello, commovente, de uma certa solemnidade grandiosa e simples!

O publico espera com anciedade esse instante, e é no meio de um silencio profundo, commovido, extatico, que o boi olhando sempre o toureiro, recua um pouco a cabeça e investe com elle.

O matador, pelo seu lado, aguarda attentamente esse golpe; encontra a ponta da espada com a pancada do boi, embebendo-lhe até os copos uma estocada ás espadas.

A obrigação de um boi, devidamente ensaiada para este effeito, quer-me parecer que seria soltar um grito gemebundo e elegiaco, golfar pela bocca um jorro de sangue, e cahir em regra fulminado na arena.

Imaginem, porém, que em vez de se prestar a este final de acto tão natural e tão simples, o boi, refractario aos bons lauces theatraes, começa a correr pela praça com a espada embainhada na cerviz!

É o publico inteiro, n'um frenesi enorme, em pé, grita, berra, dá palmadas, bate com os pés na trincheira, sendo-me absolutamente impossivel n'esta confusão estrondosa de vozes e de gestos descobrir se o publico applaude ou se reprova.

Um signal dado por um clarim do camarote da presidencia augmenta ainda mais o estrondo indecifavel da opinião.

Em volta do meu lugar ha punhos cerrados no ar, faces congestionadas de colera e vozes rancorosas que gri-

tão: *basta! bandido! canibal! carrasco! verdugo! assassino!*

Mas, ao toque do clarim, as mulas jungidas á ponta de lança entrão na praça e arrastão para fóra os corpos mortos e o do boi, o qual aproveitou o barulho, que seguio á roda para acabar de morrer como pôde, assistido de um magarefe que o ajuda a expirar cravando-lhe no craneo um stylete.

Ha fóra da praça um interessante recinto, onde se depositão as bestas mortas. N'esse recinto está armado um oratorio ambulante em que ardem velas bentas em frente da imagem de um Christo crucificado e de alguns santos.

Mulheres de joelhos rezão ahi no cheiro morno do sangue que se coagula ao sol em poças esverdinhas, entre os cavallos e os bois mortos sobre que revoão e zumbem moscas.

São as mãis, as mulheres e as amantes dos toureiros, as quaes durante o combate, pedem por elles ao bom Deus das Hespanhas, de longo tempo affeito a receber d'essas preces, manchadas no sangue, santificadas na paixão.

RAMALHO ORTIGÃO.

(Extr.)

ELIXIR MAGICO

Para indigestão

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

A quem fôr

Parecendo-me conter uma allusão malévola á minha pessoa, a pergunta publicada ante-hontem, n'esta folha e assignada por—*Um que pagou*, —declaro que si não dei sabida á «Acção entre amigos», foi por não haver até hoje conseguido arrecadar toda a importancia devida.

Quanto á pessoa *que pagou*—pôde procurar o importe de sua acção, a qualquer hora.

ISAURO SANTIAGO.

Os tres fermentos da digestão

Tres fermentos existem que digerem os alimentos com que se nutre o homem. Cada um d'esses succos gastricos têm um nome especial. A *pepsina* digere a carne muscular; a *pancreatina* digere os corpos gordos; e a *diastase* digere os feculentos. Portanto, em todas as affecções do estomago não pôde haver melhor remedio do que aquelle que reunir em si esses tres alimentos indispensaveis para uma digestão completa.

O *vinho eupeptico* do Dr. VIAL DE RAJAT preenche admiravelmente esse fim, e d'ahi provém o favor que goza junto de todos os enfermos e convalescentes.

EDITAERS

Alfandega

Pela inspectoría da alfandega desta cidade se faz publico que, de conformidade com o art. 24 do regulamento 5690 de 15 de Julho de 1874, se acha aberta á boca do cofre, na dita repartição, em todos os dias uteis das 9 horas da manhã ás 3 da tarde, até o dia 30 de Outubro proximo futuro, a

cobrança de imposto de industria e profissões relativo ao 1º semestre do corrente exercicio de 1883-1884.

Os collectados que não satisfizerem o mencionado imposto até o referido dia ficarão sujeitos á multa de 6 % da importancia do imposto de que trata o art. 25 do citado regulamento.

Alfandega do Desterro, 1º de Setembro de 1883.—O inspector, *Pedro Caetano M. da Costa.*

DECLARAÇÕES

AO PUBLICO

Constando á abaixo assignada que o seu marido João Holdhoff pretende realisar a venda do bote *Hamburgo*, sem o seu consentimento, declara ao publico que, no devido tempo, porá embargos a qualquer transacção n'este sentido.

Desterro, 23 de Outubro de 1883.—*Luiza Holdhoff.*

ANNUNCIOS

AOS QUE SOFFREM



Chegarão brevemente a esta cidade os tão afamados remedios do pharmaceutico Góes, da cidade de Pelotas, aos quaes se devem milagres em o tratamento das molestias dardrosas, empigens, mal do sangue, etc.

XAROPE DA INFANCIA

O Xarope da Infancia não contém opio, não obstante o seu effeito é rapido, e o somno que sobrem após sua administração é tranquillo e leve.

O Xarope da Infancia emprega-se contra as irritações do peito, tosse dos tísicos, tosse convulsa (coqueluche), bronchites, constipações, catarros e insomnias persistentes.

ANTONIO PIRES DE CARVALHO

Vende-se na pharmacia Popular

5 LARGO DO PALACIO 5

DESTERRO
Preço \$1000

ELIXIR MAGICO

Para dôr de dentes

COLONIA GRÃO-PARÁ

MUNICIPIO DO TUBARÃO
PROVINCIA DE SANTA CATHARINA

ESCRITORIO RIO BRAÇO DO NORTE, EM 1º DE AGOSTO DE 1883

Vende-se lotes de terras nesta Colonia nova, por titulos de PROPRIEDADE, a bons colonos—tanto nacionaes como estrangeiros.

Preço modico—pagavel á vista, ou a prazo

Póde-se comprar lotes com **casas provisórias e derrubadas já feitas** para a primeira plantação; podendo-se assim habital os e cultivar-os immediatamente.

Nestes primeiros seis mezes concederam-se titulos para mais de cem lotes; existindo ainda numerosos pedidos para os quaes os lotes estão sendo demarcados. Começarão breve as remessas de colonos escolhidos na Europa.

Lugar muitissimo saudavel! Bom clima,—igual ao sul da Europa! Ricas terras que se prestam para as plantações mais lucrativas! Boa agua! Excellentes madeiras de lei! Rios largos que nunca transbordaram

as terras
Mercados pertos!
Bons caminhos!
e
Estrada de Ferro

Para informações, as seguintes pessoas conhecedoras do lugar:

no Desterro

O Sr. Virgilio José Vilella
O Sr. Emilio Becker
O Sr. vice consul de Italia.

Na Laguna:

O Sr. Alexandre Marschner Hyarup.
O Sr. Marcolino Monteiro Cabral

ENDEREÇO PARA CARTAS:

POSTA RESTANTE VILLA DO TUBARÃO
C. M. S. LESLIE,
Director da Colonia.

ELIXIR MAGICO

Para rheumatismo e enfermidades neuralgias

ELIXIR MAGICO

Para tosses

AO RAMALHETE CATHARINENSE

24 RUA DO PRINCIPE 24

PULCEIRAS

de plaqué fino, par 1\$500, 2\$000, 2\$500, 3\$000, 4\$000 e 5\$000; ditas celluloid, \$500, 1\$000 e 1\$200.

FRANJAS

pretas, metro 1\$500, 1\$800, 2\$400, 2\$600 e 2\$800

LEQUES

de setineta e setim, a 3\$500, 4\$000, 5\$000 e 6\$000.

COLLETES

para senhora, a 5\$000, 5\$500, 6\$000, 7\$000 e 8\$000.

SETIM

preto e de côres, a 2\$000 e 2\$200.

LUVAS

de retroz de côres, a 2\$500.

LUIZ RENÉ & C.

SAPATEIRO

Quem precisar de um official sapateiro, dirija-se á casa da viuva de Alexandre Carlos Vianna, que é para alugar.

VENDE-SE

uma ferraria com todos os pertences, uma casa na rua da Figueira, uma chacara em Sambaquy; informa-se na rua de João Pinto, n. 31, officina do Sr. Coelho.

Precisa-se de uma criada livre ou escrava, para casa de familia. Trate-se no Largo de Palacio, n. 5, pharmacia.

COLONIA GRÃO-PARÁ

MUNICIPIO DO TUBARÃO

PROVINCIA DE SANTA CATHARINA

ESCRITORIO DA EMPRESA, SEDE BRAÇO DO NORTE

Vende-se lotes de terras, por titulo de

propriedade,

a bons colonos, tanto nacionaes como estrangeiros; e por preço modico, pagavel á vista, ou a prazo.

Póde-se saber das muitas vantagens que se encontram nessa nova e florescente colonia pelos prospectos já distribuidos; e por pedir informações ás seguintes pessoas, conhecedoras do lugar, isto é:

NO DESTERRO

Os Srs. Virgilio José Vilella e Emilio Becker, e o Sr. vice-consul de Italia.

NA LAGUNA

Os Srs. Alexandre Marschner Hyarup e Marcolino Monteiro Cabral.

Para mais informações, dirijam-se ao director da colonia

C. M. S. Leslie.

ENDEREÇO PARA CARTAS:

POSTA RESTANTE, VILLA DO TUBARÃO e serão logo attendidos.

A 200 RS. o kilo

Vende-se jornaes velhos, pequenos, n'esta typ.

CRIADA

Precisa-se alugar uma criada, para o serviço de pequena familia; informa-se n'esta typ

ELIXIR MAGICO

Para dôr de cabeça

GRANDE BARATILHO

(A DINHEIRO)

NA LOJA DE LUCILE ROCLON

Laços de setim e renda, a 400; cabeções e punhos para senhora, a 1\$500 e 2\$500; meias fio de escossia, côres fixas, para senhora, a 1\$, 1\$500 e 2\$; ditas, diversas qualidades, de 8\$ a 15\$, duzia; colletos de linho para senhora, a 6\$; saias de percalle, de côres, promptas, de 2\$ a 5\$; peças de mól-mól nanzuck, com 17 metros, a 6\$; mól-mól fino, enfeitado, a 1\$300 metro; saias de linho, bordadas, promptas, a 5\$500; vestimentas de brin, para rapaz, de 2 a 4 annos, a 2\$!! vestidos de linho, de côr, para meninas, a 3\$ e 4\$; aventaes de linho, bordados, a 1\$500; vestidos para baptizados, de 4\$ a 15\$; toucas de fustão, bordadas, a 1\$500; meias de côres, para criança, a 3\$20, \$500, \$600, \$700, \$800 e 1\$ o par; meias de fio de escossia, a 1\$ e 1\$500; ditas primeira qualidade, a \$800, 1\$ e 1\$200; ditas de fio de escossia e de algodão, de uma só côr e listadas, de diversos preços, para homens; collariuhos de linho, modernos, para homens, a 5\$500 a duzia; punhos de linho, sortidos em numero, a \$800; camisas de linho de primeira qualidade, para homens, 4\$ e 5\$; ditas de algodão, a 2\$; ditas de percalle, a 1\$800; seroulas de linho, a 2\$500; ditas de cretone, a 1\$500; tucas de setim para baptizado, a 4\$; ditas e sapatinhos de ponto de malha, a 700; pulseiras de celluloides, a 1\$500, ditas a 1\$; medallhas de phantasia, a \$800; bengalas modernas, a 1\$500; chailes de malha, de lâ grandes, a 2\$400 e 2\$800; peças de bordados finos, a 1\$, 1\$500, 1\$600, 1\$800, 2\$ e 2\$500; chapéos de palhinha, para homens, a 1\$500, 1\$800 e 2\$; botões grandes de massa, de côres a \$240, duzia; ditos de setim, de côres, a \$320, duzia; lâ em fio para bordar a 2\$ a libra, grinaldas para noivas, de 4\$ a 9\$; bolsas grandes, de couro, a 2\$; caixas de brinquedos com aparelhos de louça e ferro, a 1\$500, 2\$, 2\$500 e 3\$; espelhos de crochet para fronhas, a \$320; ditos grandes, a 1\$200; leques finos e modernos, a 6\$; vestidos de casemira, modernos, promptos, para senhora, a 20\$000; paletots de casemira, de côres, enfeitados, a 18\$; ditos, guarda-pó, a 15\$; escossia branca para ferro, a 200, metro; dita de xadrez, a 440; *pince-nez* de vidro de côres, a 3\$500; luvas de algodão, para homens e senhoras, a 400; ligas brancas com flôr de laranja, para noivas, a 2\$; lenços de linho, bordados, a 800; peças de fitas de seda, largas, com 6 metros, por 3\$500; quadros de todos os tamanhos com molduras douradas, para sala de visita e jantar, a 8\$, 6\$, 5\$, 4\$, 2\$500 e 2\$, setim de côres por diversos preços; gravatas de seda para senhora, a 320, 500, 1\$ e 1\$500; ditas de gorgorão e setim, para homem, a 400; ditas de diversas côres e feitios;

E muitos outros artigos, como: rendas, fitas, franjas, perfumarias, miudezas, etc., etc., que se vende por preços sem competidor

RUA DO PRINCIPE



EXCELSIOR

TONICO PARA O CARELLO COM BASE DE QUINA

A unica preparação conhecida n'este genero para limpar, aformosear e promover o crescimento dos cabellos

Preparado pelo professor O. R. Weston, Philadelphia, U. S. A.

AGENTES:

H. W. Fison & C.